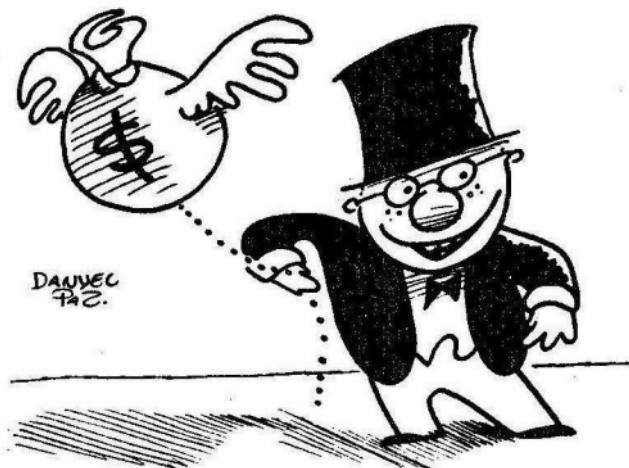


Para o Presidente do Banco de Tóquio, acordo já está fechado

SÃO PAULO — O Presidente do Banco de Tóquio, Toshiro Kobayashi, disse ontem que o Brasil já fechou o acordo com os bancos internacionais para rolar sua dívida externa de 1985 e desse ano. Segundo Kobayashi, dos 700 bancos credores, quase 670 (mais de 95 por cento) já aceitaram participar da renegociação de US\$ 31 bilhões (Cz\$ 429 bilhões) nos termos propostos pelo Brasil e sem o aval do FMI. O prazo para assinatura do acordo termina amanhã e o Banco de Tóquio é uma das instituições integrantes do Comitê de Renegociação da Dívida Brasileira, formado pelos principais bancos credores e liderada pelo Vice-Presidente do Citibank William Rhodes.

Kobayashi mantém contatos freqüentes com Nova York e, ontem à tarde, recebeu a informação de que quase 670 bancos já haviam fechado o acordo. Ele disse que os bancos japoneses, in-



clusive os pequenos, também aderiram.

Ainda ontem, foi confirmado que o Nippon Bank, que tem a receber US\$ 7,5 milhões (Cz\$ 103,8 milhões) do Brasilinvest, também já havia concordado em firmar o acordo de renegociação da dívida brasileira.

Segundo Kobayashi, o Banco de Tóquio, que lidera as instituições japonesas e do Sudeste Asiático no Comitê de Renegociação da dívida brasileira, jamais duvidou que esse acordo fosse fechado, por considerar o Brasil um país em desenvolvimento que só tende a crescer daqui para a frente.